Plano de Atividades 2017

Liga dos Amigos Aldeia de Santa Margarida - IPSS

Instituição Particular de Solidariedade Social registo nº12/93 na D.G.A.S.

Pessoal Coletiva nº 502769718 Beco do Fundo Lugar nº11, 6060-021 Aldeia de Santa Margarida

Telefone/Fax: 277313122



Edição:

LIGA DOS AMIGOS ALDEIA DE SANTA MARGARIDA

Rua Beco Fundo Lugar nº11

6060-021 Aldeia de Santa Margarida

Tel.: 277313122

Fax: 277313122

 $E\text{-}mail: \underline{centrodiastmargarida@gmail.com}$

Título:

Plano de Atividades 2017

Concepção Técnica

Direcção Técnica (Técnica Superior de Serviço Social)

Data de Edição

5 de Novembro de 2016

Índice

1. Introdução	4
2. Recursos Humanos	4
2.1.Direcção	4
2.2.Pessoal Técnico	5
2.3.Encarregada de Serviços Gerais	6
2.4.Cozinheira	7
2.5.Ajudantes de Acão Direta	7
3. Recursos Físicos e Logísticos	8
4. Acordos e Parcerias	8
5. Atividades a Desenvolver para o ano 2017	9
5.1.Plano de Objetivos Operacionais – Serviços/Atividades	9
5.1.1. Serviço de Apoio Domiciliário	9
5.1.2. Centro de Dia	13
5.1.3. Descrição das Atividades Lúdicas e Recreativas – SAD e Centro de Dia	16
5.1.4. Descrição das Atividades Sociais/Turísticas e Desportivas – SAD e Centro de Di	a18
5.2. Plano de Objetivos Operacionais — Intervenções de Suporte aos Serviços/Atividades	19
5.2.1. Organização dos Serviços	19
5.2.2. Obras a realizar e utensílios a adquirir	20
5.2.3. Angariação de Receitas Próprias	20

1. INTRODUÇÃO

A Liga dos Amigos Aldeia de Santa Margarida é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede na freguesia de Aldeia de Santa Margarida, Concelho de Idanha-a-Nova, pessoal colectiva nº 502769718, registado na D.G.A.S, com o nº 12/93, publicado no Diário da Republica nº 54 III Série de 05 de Março de 1994.

A sua sede é na Rua Beco do Fundo Lugar, nº11, 6060-021 Aldeia de Santa Margarida e o seu objectivo principal é o apoio à terceira idade, através do funcionamento das respostas sociais de Centro de Dia (CD) e de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Iniciou a sua actividade em 04 de Setembro de 1993, com um acordo de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social (CDSS) de Castelo Branco, para CD 5 clientes, tendo aumentado em Junho de 1997, para 10 clientes e finalmente em Julho de 1999, aumentou para 15 clientes, a 1 de Setembro de 2012 foi reduzido para 11 acordos, tendo sido assinado novo acordo de cooperação.

Para a resposta social de SAD iniciou-se também com um acordo de cooperação com o CDSS de Castelo Branco para 5 clientes, tendo aumento em Novembro de 1994 para 10 clientes e em Agosto de 2001 para os 15 acordos actuais.

No ano de 2015 a comparticipação financeira do Centro Distrital abrangia 15 clientes a 243,78 euros cl./mês para os clientes de SAD.

Para a resposta social de Centro de Dia a comparticipação financeira do Centro Distrital para o ano de 2015 foi de 105,88 euros cl./mês, financiando conforme os clientes existentes em cada mês, apenas atingindo o máximo correspondendo ao nº de acordos de cooperação (11 acordos para Centro de Dia).

Atualmente (Novembro de 2016) a Liga dos Amigos Aldeia de Santa Margarida, IPSS, apoia 22 idosos, com a seguinte distribuição por cada uma das respostas sociais:

_ Serviço Apoio Domiciliário (SAD): tem 14 clientes.

_ Centro de Dia (CD): tem 8 clientes.

O objectivo deste Plano de Atividades é descrever as atividades que a entidade se propõe a desenvolver durante o ano de 2017, tendo em conta os serviços que presta e as atividades que perspectiva para o próximo ano.

2. RECURSOS HUMANOS

2.1. Direcção

Constituída por 5 elementos:

(Para além das competências nomeadas nos Estatutos da Liga dos Amigos da Aldeia de Santa Margarida)

- Cumprir com o definido pelo Estatutos da Liga dos Amigos da Aldeia de Santa Margarida e zelar pelo cumprimento da lei;
- Provir e garantir o bom funcionamento da LAASM, para os seus clientes, famílias e colaboradores;
- Assegurar a organização e o funcionamento dos serviços;
- Assegurar o cumprimento de todas as obrigações legais, inerentes ao desenvolvimento dos serviços prestados;
- Articular e assinar com a entidade tutela todos os acordos e demais documentação inerente ao desenvolvimento dos serviços;
- Entregar toda a documentação, no prazo estipulado e com as necessárias informações às entidades competentes (Segurança social, Finanças, ASAE, ACT, etc....);
- Assegurar a resolução de conflitos externos e internos do LAASM procurando e garantindo o não prejuízo da instituição e seus colaboradores;
- Assegurar o cumprimento dos requisitos legais referentes à Segurança contra incêndios, Pessoas, Instalações, Equipamentos e Materiais;
- Elaborar anualmente e submeter à Assembleia Geral, o Relatório de Contas, bem como o Orçamento e Plano de Atividades para o ano seguinte;
- Organizar, contratar, gerir e demitir os colaboradores da Instituição;
- Fazer periodicamente reuniões com a Direcção Técnica e Colaboradores;
- Responsável pela aprovação de admissão e demissão de clientes;
-

2.2. Pessoal Técnico

• Directora Técnica da Instituição (Técnica Superior de Serviço Social - TSSS)

- a) Dirigir toda a área social (inscrições, admissões, acolhimento dos clientes, visitas domiciliárias...) do estabelecimento e aquelas que por delegação da Direcção lhe tenham sido confiadas:
- b) Colaborar com entidades locais (parceiros), especialmente nas iniciativas de carácter social;
- c) Em colaboração com a Encarregada de Serviços Gerais, providenciar para que a alimentação seja confeccionada e servida nas melhores condições, elaborando semanalmente as ementas, e procedendo à sua afixação nos termos da legislação em vigor;
- d) Dinamizar e coordenar e supervisionar as atividades/ações das Respostas Sociais e todos os colaboradores.

- e) Solicitar aos serviços competentes, nomeadamente à Segurança Social, informação/esclarecimentos de natureza técnica inerentes ao funcionamento, tendo em vista a sua melhoria, dando do facto conhecimento à Direcção;
- f) Promover reuniões de trabalho com os colaboradores e com os clientes, para a preparação de atividades na vida do centro, dispensando especial atenção à questão do relacionamento interpessoal prevenindo a conflitualidade. Destas reuniões será dado conhecimento prévio à Direcção;
- g) Propor acções de Formação de acordo com as necessidades que considere existir, promovendo assim o aperfeiçoamento técnico-profissional dos colaboradores;
- h) Participar nas reuniões de Direcção quando para tal solicitado(a);
- i) Propor a admissão de pessoal sempre que o bom funcionamento do serviço o exija, ou a contratação eventual de pessoal, quando se verifiquem faltas prolongadas de trabalhadores efectivos;
- j) Propor à Direcção a aquisição de equipamentos necessários ao bom funcionamento do estabelecimento, bem como a realização de obras de conservação e reparação, sempre que se tornem indispensáveis;
- k) Colaborar na definição de critérios justos e objetivos de avaliação do desempenho do pessoal, com vista a eventuais promoções;
- 1) Zelar pela aplicação efectiva dos Regulamentos Internos;
- m)Dar conhecimento à Direcção das alterações da situação dos clientes que implique alteração de mensalidade, bem como comunicar situações anómalas ou que constituam infracção ao disposto no Regulamento Interno, seja elas cometido por clientes, familiares ou colaboradores da Instituição;
- n) Elaborar um programa anual de atividades, submetendo à aprovação da Direcção e um relatório anual do plano de atividades enumerado o que foi realizado e o que não foi, justificando;
- o) Proporcionar um clima saudável no Centro, na articulação das diversas respostas sociais e na boa integração dos clientes, mantendo sempre actualizados os processos individuais dos clientes.

2.3.Encarregada de Serviços Gerais

- a) Organizar, orientar a actividade desenvolvida pelas Ajudantes de Acção Directa;
- b) Estabelecer, em colaboração com a Direcção Técnica os horários de trabalho, escalas, dispensas de pessoal, bem como o modo de funcionamento dos serviços;
- c) Verificar os registos e sensibilizar e coordenar o preenchimento dos mesmos;
- d) Manter em ordem os inventários dos produtos da Instituição;

- e) Colaborar junto com as Ajudantes de Acção Directa nos cuidados de higiene e conforto dos clientes, na distribuição das refeições, no serviço de lavandaria, limpeza e higiene de todo o Edificado;
- f) Acompanhamento dos clientes a consultas e/ou deslocações;
- g) Efectuar Logística da Instituição em consonância com a Direcção Técnica;
- h) Colaborar nas atividades de animação/ocupação dos clientes;
- i) Outras atividades inerentes à função ou outras funções atribuídas pela Direcção Técnica ou pela Direcção da Instituição.

2.4.Cozinheira

Funções:

- a) Apoiar a preparação e confeccionar as seguintes refeições:
 - Pequeno-almoço
 - Almoço
 - Lanche
 - Jantar;
- b) Distribuir as refeições (por travessas ou marmitas);
- c) Registo de todos os documentos inerentes à cozinha e seus anexos;
- d) Verificação e recepção de matérias-primas e registo das mesmas;
- e) Apoiar na limpeza da cozinha e anexos;
- f) Higieniza os equipamentos e utensílios de cozinha.
- g) Apresentar superiormente a listagem de material indispensável ao funcionamento da cozinha;
- h) Recepciona, verifica, armazena e procura assegurar as condições de conservação dos produtos alimentares;
- i) Colaborar, quando solicitado (a) na elaboração das ementas;
- j) Requisitar os géneros necessários à boa confecção das refeições.

2.5. Ajudantes de Acção Directa

- a) Executar os cuidados de higiene e conforto aos clientes e limpeza do domicílio, nos casos em que os mesmos o requerem;
- b) Servir, transportar e distribuir as refeições aos clientes;
- c) Colaborar nas atividades de animação/ocupação dos clientes;
- d) Acompanhar os clientes a consultas e/ou deslocações;
- e) Desempenhar outras tarefas atribuídas pelo(a) Director(a) Técnico(a) ou pela Encarregada de Serviços Gerais, com o devido enquadramento;
- f) Proceder à recolha, lavagem, distribuição e arrumação das roupas dos clientes (tratamento de roupas);
- g) Proceder à limpeza, higiene, arrumação de todo o edifício e de outras tarefas inerentes à sua função;

- h) Manter os registos de todas das atividades atualizados e manter a higiene e segurança do local de trabalho;
- i) Dar apoio e colaborar nos serviços na cozinha quando aplicável.

3. Recursos Físicos e Logísticos

- Edifício próprio da Instituição todos os serviços para dar resposta às duas valências: Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário;
- Duas carrinhas, uma de transporte dos clientes e outra adaptada ao Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);

4. Acordos / Parcerias

- ➤ Centro Distrital de Segurança Social Comparticipação financeira à Instituição pelos clientes do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário, assim como, apoio em diversos assuntos de importância para a instituição, nomeadamente, apoio técnico, estabelecendo a Directora Técnica contactos com os técnicos do centro distrital sempre que necessário.
- ➤ Instituto do Emprego e Formação Profissional Comparticipação financeira a nível de Contratos Apoio Inserção, Contratos Apoio Inserção +, Estágios Profissionais e Apoio à Contratação.
- ➤ Junta de Freguesia da Aldeia de Santa Margarida Apoio e financiamento do papel para a elaboração das flores para o Festival das Flores.
- ➤ Centro de Saúde de Idanha-a-Nova (Extensão de Saúde Aldeia de Santa Margarida) A Directora Técnica é o elo de ligação entre os clientes e a extensão de Saúde, dando indicação ao pessoal de enfermagem e Médica das necessidades existentes a nível de saúde dos clientes. A Enfermeira do Centro de Saúde quando necessário desloca-se ao Centro para tratamento de algum clientes (pensos, vacinas...);
- ➤ Centro Municipal Cultural e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova A Instituição é sócia do CMCD e paga anualmente uma cota, para estes disponibilizarem serviços de relevo à Instituição, como: disponibilidade do Serviço de Tele-assistência Tele-alarme; Serviço Médico (vem um Médico quinzenalmente à Instituição); Formação, disponibilizando ações de formação cofinanciadas e não financiadas, professora de ginástica, uma vez por semana.
- ➤ Câmara Municipal de Idanha-a-Nova: A Câmara Municipal disponibiliza o autocarro para o passeio colectivo anual, contribui financeiramente aquando pedido da instituição, financiou a aquisição do edifício para a instalação do possível lar.

5. Atividades a Desenvolver para o Ano 2017

5.1. Plano de Objetivos Operacionais – Serviços/Atividades

5.1.1. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Descrição	Objetivos Específicos	Acão a	Recursos	Meta		Calendariz	ação	Estratégia de	Estratégia	de
(Objetivo)		Desenvolver/Atividades Tipo	Humanos					Divulgação	Financiame	ento
Continuar a	✓ Garantir as necessidades	✓ Fornecimento de Refeições;	✓ Directora	✓ Melhorar	a	√Jan. a	Dez.	✓ Visita	✓ Comparticip	oação
Prestar Serviço de	relativas à alimentação do	✓ Higiene pessoal do cliente;	Técnica (TSSS);	qualidade	dos	2017		Domiciliária	da Segu	rança
Apoio	idoso, promovendo uma	✓ Tratamento de roupas e	✓ Direcção;	serviços presta	ados			da TSSS a	Social;	
Domiciliário	alimentação saudável e	fomentar a marcação da roupa	✓ Encarregada de	no Serviço	de			possíveis	✓ %	da
	próxima dos hábitos e gostos	com o nº afecto a cada idoso;	Serviços Gerais;	Apoio				clientes.	comparticipaç	ão
	dos idosos;	✓ Higiene habitacional;	✓ Ajudantes de	Domiciliário.					dos Clientes;	
	✓ Garantir uma higiene	✓ Auxílio em pequenas tarefas	Acção Directa;						✓ Ofertas	e
	adequada ao idoso de acordo	domésticas (pagamento de água	✓ Cozinheira;						donativos;	
	com as suas necessidades,	e electricidade, marcação de	✓ Direcção;						✓ Quotas	dos
	criando assim hábitos de	exames médicos, quando	✓ Médica de						Sócios.	
	higiene;	solicitado);	Família;							
	✓ Permitir uma melhor	✓ Tele-alarme (Tele-assistência	✓ Médico afecto à							
	observação do idoso acerca de	diurna e noturna);	Instituição							
	sinais que careçam de outro	✓ Preparação e Assistência	(quinzenalmente);							
	tipo de intervenção	Medicamentosa;								
	(prevenção);	✓ Assistência Médica e de								
	✓ Tornar o espaço	Enfermagem;								
	habitacional do idoso mais	✓ Transporte dos clientes/								
	limpo, saudável, arejado e	acompanhamento ao exterior.								
	acolhedor;									
	✓ Permitir uma melhor									

	higiene e desinfecção das						
	roupas do idoso, ajudando a						
	detectar problemas de						
	incontinência/hemorragias;						
	✓ Fomentar a saúde;						
	manutenção e promoção da						
	saúde;						
	✓ Garantir a ida ao Médico e						
	a outros sítios úteis para o seu						
	bem-estar.						
Acompanhamento	✓ Apoio afectivo, emocional	✓ Visita da Técnica Superior	✓ Directora	✓Responder	✓Jan. a Dez. de	✓ Informação	✓ Comparticipação
do cliente	e informativo, melhorando	de Serviço Social ao domicílio	Técnica (TSSS);	atempadamente a	2017	escrita dos	da Segurança
/cooperar na	assim a qualidade dos	dos clientes para identificar	✓ Encarregada de	todas as situações		dias da visita	Social;
identificação de	serviços adequados a cada	situações de cuidados de saúde,	Serviços Gerais;	dos clientes,			√% da
necessidades a	idoso.	ou outras, dando indicação do	✓ Ajudantes de	prevenindo assim			comparticipação
nível de saúde dos	✓ Diminuir o mal-estar	seu diagnóstico aos familiares	Acção Directa;	determinados			dos Clientes;
clientes	psicológico, diminuir	responsáveis pelo cliente;	✓ Direcção.	transtornos na			✓ Ofertas e
	transtornos;	✓ Apoio Social aos clientes.		vida quotidiana do			donativos;
				idoso.			Quotas dos Sócios.
Divulgar os	✓ Permitir uma troca de	✓ Visita da Técnica Superior	✓ Direcção	✓ Efectuar uma	✓Jan. a Dez.	✓ Informação	✓Financiamento
Serviços da	informação eficaz;	de Serviço Social ao Domicílio	Técnica (TSSS);	visita mensal ao	2017.	escrita do dia	da Instituição;
Entidade	✓ Sensibilizar os clientes para	de clientes para divulgação de	✓ Direcção.	domicílio de cada		da visita.	
	os serviços;	serviços e outras informações		cliente.			
	✓ Conceber informações	respeitantes aos idosos e do seu					
	detalhadas subjacentes aos	interesse.					
	serviços da Instituição e sua						

	envolvência.						
Melhorar a	✓ Tornar o funcionamento da	✓ Continuação das reuniões	✓ Direcção;	✓ Registar todas	✓ Durante todo	✓ Não	✓ Financiamento
qualidade e a	Instituição mais correcto;	periódicas entre Direcção e	✓ Directora	as reuniões no	o ano 2017;	aplicável	próprio da
organização dos	✓ Minimizar situações de	Directora Técnica;	Técnica	formulário			Instituição.
Serviços Prestados	conflitos na Instituição;	✓ Promoção de reuniões	✓ Colaboradoras;	elaborado para o			
	✓Incrementar melhoria	periódicas entre a Técnica e as		efeito;			
	permanente da qualidade dos	colaboradoras;					
	serviços prestados;	✓ Alargamento do					
	✓ Estabelecer regras	acompanhamento realizado (a					
	orientadoras para as	definir, de acordo com as					
	atividades prestadas ao cliente	orientações da Segurança					
	e também para a sua	Social);					
	integração adequada.	✓ Implementar um novo					
		sistema de gestão.					
Avaliar a	✓ Avaliar o grau de satisfação	✓ Visitas da TSSS ao	✓ Directora	✓Conseguir	✓Outubro e	✓ Dar	✓ Comparticipação
qualidade do	dos clientes em relação a	domicílio dos clientes para	Técnica;	detectar os pontos	Dezembro de	conhecimento	da Segurança
Serviço de Apoio	aspectos específicos e globais	analisar junto dos destinatários	✓ Colaboradoras;	fortes e áreas de	2017.	do relatório de	Social;
Domiciliário	da resposta social (R.S.);	do serviço, a qualidade do	✓ Direcção.	melhoria.		avaliação da	√% da
	✓ Conseguir uma maior	serviço e possíveis alterações a				qualidade da	comparticipação
	dinamização e efectivação da	implementar, proceder a				R.S.	dos Clientes;
	participação da família no	alterações;					✓ Ofertas e

	âmbito da R.S.	✓ Realizar questionário às		donativos;
		famílias/clientes e aos		Quotas dos Sócios.
		colaboradores para avaliar o		
		grau de satisfação da R.S.		
Atividades	✓ Valorizar as capacidades	✓ Atividades Lúdicas e ✓ Directora	✓Tornar possível ✓Jan. a Dez. ✓ Publicidade	e ✓ Financiamento
Socioculturais	e competências do idoso,	Recreativas; Técnica;	a terapia 2017. Oral e quand	o próprio da
	promovendo a sua auto-	✓ Atividades Culturais; ✓ Colaboradoras;	ocupacional, necessário po	or Instituição.
	estima e auto-confiança;	✓ Atividades Desportivas; ✓ Direcção;	garantindo o bem- escrito.	
	✓ Manter as suas	✓ Atividades sociais e ✓ Parceiros.	estar através da	
	capacidades mentais e físicas;	turísticas;	participação	
	✓ Estabelecer empatia;	✓ Atividades Espirituais e	activa nas	
	✓ Conhecer melhor o idoso,	Religiosas.	atividades,	
	nos seus aspectos pessoais,		prevenindo a	
	sociais, culturais, bem como		solidão e	
	as suas limitações e		monotonia no	
	dificuldades;		domicílio do	
	✓ Diminuir o tempo de ócio.		cliente.	

5.1.2. Centro de Dia (CD)

Descrição	Objetivos Específicos	Ação a	Recursos	Meta	Calendarização	Estratégia	Estratégia de
(Objectivo)		Desenvolver/Atividades Tipo	Humanos			de	Financiamento
						Divulgação	
Continuar a	✓ Garantir as necessidades	✓ Promover a permanência do	✓ Directora	✓ Melhorar a	✓Jan. a Dez.	✓ Visita da	✓ Comparticipação
Prestar Serviço do	relativas à alimentação do	cliente durante o dia nas	Técnica (TSSS);	qualidade dos	2017.	TSSS a	da Segurança
Centro de Dia	idoso, promovendo uma	instalações do Centro de Dia;	✓ Direcção;	serviços		possíveis	Social;
	alimentação saudável e	✓ Assegurar as refeições	✓ Encarregada de	prestados no		clientes.	✓% da
	próxima dos hábitos e gostos	diárias ao cliente;	Serviços Gerais;	Centro de Dia.			comparticipação dos
	dos idosos;	✓ Higiene pessoal do cliente;	✓ Ajudantes de				Clientes;
	✓ Garantir uma higiene	✓ Tratamento de roupas e	Acção Directa;				✓ Ofertas e
	adequada ao idoso de acordo	fomentar marcação das roupas	✓ Cozinheira;				donativos;
	com as suas necessidades,	com o número afecto a cada	✓ Direcção;				✓ Quotas dos
	criando assim hábitos de	cliente;	✓ Enfermeira				Sócios.
	higiene;	✓ Higiene habitacional, quando	Centro Saúde;				
	✓ Permitir uma melhor	solicitado pelo cliente na	✓ Médica de				
	observação do idoso acerca de	inscrição;	Família;				
	sinais que careçam de outro	✓ Tele-alarme (Tele-	✓ Médico afecto à				
	tipo de intervenção	assistência noturna);	Instituição				
	(prevenção);	✓ Auxílio em pequenas tarefas	(quinzenalmente);				
	✓ Tornar o espaço	domésticas (pagamento de água					
	habitacional do idoso mais	e electricidade, marcação de					
	limpo, saudável, arejado e	exames médicos, quando					
	acolhedor;	solicitado)					
	✓ Permitir uma melhor	✓ Preparação e Assistência					
	higiene e desinfecção das	Medicamentosa;					

	roupas do idoso, ajudando a	✓ Assistência Médica e de					
	detectar problemas de	Enfermagem;					
	incontinência/hemorragias;	✓ Transporte dos clientes/					
	✓ Fomentar a saúde;	acompanhamento ao exterior.					
	manutenção e promoção da						
	saúde;						
	✓ Garantir a ida ao Médico e						
	a outros sítios úteis para o seu						
	bem-estar.						
Acompanhamento	✓ Apoio afectivo, emocional	✓ Acompanhamento aos	✓ Directora	✓Responder	✓Jan. a Dez. de	✓ Informaçã	✓ Comparticipação
do cliente	e informativo, melhorando	clientes por parte da Técnica	Técnica (TSSS);	atempadamente	2017.	o escrita do	da Segurança
/cooperar na	assim a qualidade dos	Superior de Serviço Social para	✓ Encarregada de	a todas as		acompanham	Social;
identificação de	serviços adequados a cada	identificar situações de	Serviços Gerais;	situações dos		ento social;	√% da
necessidades a	idoso.	cuidados de saúde, ou outras,	✓ Ajudantes de	clientes,			comparticipação dos
nível de saúde dos	✓ Diminuir o mal-estar	dando indicação do seu	Acção Directa;	prevenindo			Clientes;
clientes	psicológico, diminuir	diagnóstico aos familiares	✓ Direcção.	assim			✓ Ofertas e
	transtornos;	responsáveis pelo cliente;		determinados			donativos;
		✓ Apoio Social aos clientes.		transtornos na			Quotas dos Sócios.
				vida quotidiana			
				do idoso.			
Melhorar a	✓ Tornar o funcionamento da	✓ Continuação das reuniões	✓ Direcção;	✓ Registar todas	✓Jan. a Dez.	✓ Não	✓ Financiamento
qualidade e a	Instituição mais correcto;	periódicas entre Direcção e	✓ Directora	as reuniões no	2017.	aplicável	próprio da
organização dos	✓ Minimizar situações de	Directora Técnica;	Técnica	formulário			Instituição.
Serviços Prestados	conflitos na Instituição;	✓ Promoção de reuniões	✓ Colaboradoras;	elaborado para o			
	✓ Incrementar melhoria	periódicas entre a Directora		efeito;			
	permanente da qualidade dos	Técnica e as colaboradoras;					

	serviços prestados;	✓ Alargamento do						
	✓ Estabelecer regras	acompanhamento realizado (a						
	orientadoras para as	definir, de acordo com as						
	atividades prestadas ao	orientações da Segurança						
	cliente e também para a sua	Social);						
	integração adequada.	✓ Implementar um novo						
		sistema de gestão.						
Avaliar a	✓ Avaliar o grau de satisfação	✓ Conversas da TSSS com os	✓ Directora	✓ Conseguir	✓ Outubro	a	✓ Dar	✓ Comparticipação
qualidade do	dos clientes em relação a	clientes para analisar junto dos	Técnica;	detectar os	Dezembro	de	conheciment	da Segurança
Centro de Dia	aspectos específicos e globais	destinatários do serviço, a	✓ Colaboradoras;	pontos fortes e	2017.		o do relatório	Social;
	da resposta social (R.S.);	-	✓ Direcção.	áreas de			de avaliação	√% da
	✓Conseguir uma maior	possíveis alterações a	,	melhoria.			da qualidade	comparticipação dos
	dinamização e efectivação da	implementar, proceder a					da R.S.	Clientes;
	participação da família no	alterações;						✓ Ofertas e
	âmbito da R.S.	✓ Realizar questionário às						donativos;
		famílias/clientes e aos						Quotas dos Sócios.
		colaboradores para avaliar o						
		grau de satisfação da R.S.						
Atividades	✓ Valorizar as capacidades	✓ Atividades Lúdicas e	✓ Directora	✓Tornar	√Jan. a	Dez.	✓ Publicidad	✓ Financiamento
Socioculturais	e competências do idoso,	Recreativas;	Técnica;	possível a	2017.		e Oral e	próprio da
	promovendo a sua auto-	✓ Atividades Culturais;	✓ Colaboradoras;	terapia			quando	Instituição.
	estima e auto-confiança;	✓ Atividades sociais e	✓ Direcção;	ocupacional,			necessário	
	✓ Manter as suas	turísticas;	✓ Parceiros.	garantindo o			por escrito.	
	capacidades mentais e	✓ Espirituais e Religiosas;		bem-estar				
	físicas;	✓ Atividades quotidianas;		através da				
	✓ Estabelecer empatia;	✓ Intelectual e Formativo.		participação				
	Estabelecel empatia,	intelectual e Folillativo.		participação				

✓ Conhecer melhor o idoso,	ativa nas
nos seus aspectos pessoais,	atividades,
sociais, culturais, bem como	prevenindo a
as suas limitações e	solidão e
dificuldades;	monotonia.
✓ Diminuir o tempo de ócio.	

5.1.3. Descrição das Atividades Lúdicas e Recreativas – SAD/CD

Descrição	Objetivos Específicos	Ação a	Recursos	Meta		Prazo	Estratégia de	Estratégias de
(Objetivo)		Desenvolver/Atividades	Humanos				Divulgação	Financiamento
		Tipo						
Organizar	1 Estimular o convívio	1. Celebração do	✓ Directora	✓ Organizar		1. No dia do	✓ Convites;	✓ Financiamento
festividades	festivo no dia dos	aniversário dos clientes;	Técnica;	todas	as	aniversário dos	✓ E-mail;	da Próprio
durante o ano	aniversários;	2. Festejar o dia da mulher	✓ Colaboradoras;	festividades		clientes;	✓ Publicidade	Instituição, excepto
2017	- Proporcionar mais alegria	com entrega de rosas às	✓ Direcção;	previstas.		2. 4 de Março de	Oral e escrita	o papel das flores
	aos clientes, valorizando os	Senhoras e Lanche com	✓ Parceiros.			2017.	(cartazes, ou	que é
	clientes e o seu aniversário,	todos os clientes.				3 . 18 de Março de	panfletos).	disponibilizado
	havendo interacção entre os	3. Festejar o dia do pai				2017;		pela Junta de
	clientes;	dando uma lembrança aos				4. 6 de Maio de		Freguesia.
	- Cantar os parabéns ao	clientes.				2017.		
	aniversariante com um bolo	4. Festejar o dia da mãe e				5. 14 de Abril de		
	de aniversário.	entrega de lembranças aos				2017.		
	2. – Incentivar à animação e	clientes;				6. Durante um		
	interacção dos clientes.	5. Festejar a Páscoa				sábado do mês de		
	3. – Estimular a motricidade	(Distribuir lembranças				Junho 2017;		
	fina;	alusivas à data, fazer				7 . 30 de		

- Tornar possível uma terapia saquinhos com amêndoas ocupacional de forma a e aumentar a auto-estima e aleatoriamente auto-confiança minimizar depressões através da ocupação física e mental.
- **4.** Proporcionar aos clientes momentos de alegria e lazer;
- Garantir a animação sociocultural e convívio entre 8. Festa do Magusto, clientes e colaboradores da convívio entre os clientes Instituição.
- tempos livres;
- promover as relações sociais, Parceiros, Colaboradores, valorizando a idade e a clientes e seus familiares, situação dos clientes;
- Promover o convívio entre os clientes, colaboradoras, Direcção e familiares.
- Proporcionar um convívio nesta data alusiva para que os clientes se sintam valorizados.
- **8.** Relembrar com os clientes

depois distribuir pelos clientes);

- **6.**Realizar os festejos dos Santos Populares, com um convívio e sardinhada;
- **7.**Comemorar o dia internacional do idoso;
- de SAD E CD;
- **5.,6.** Ocupar e animar os **9.** Comemorar o Natal, com um almoço de Interagir em grupo e convívio entre Direcção, distribuindo lembranças para que os clientes se sintam valorizados.

Setembro ou 7 de Outubro de

2017;

8. 11 de

Novembro de

2017;

9. Num Domingo

durante o mês de

Dezembro de

2017.

os magustos do seu tempo;

- Promover momentos de alegria e diversão.

9. Proporcionar um almoço convívio nesta data alusiva para que os clientes se sintam valorizados.

5.1.4. Descrição das Atividades Sociais/Turísticas e Desportivas – SAD/CD

Descrição	Objetivos Específicos	Acão a	Recursos	Meta	Prazo	Estratégia de	Estratégia de
(Objetivos)		Desenvolver/Atividades	Humanos			Divulgação	Financiamento
		Tipo					
Promover e	✓ Desenvolver capacidades	✓ 1. Passeios a pé pela	✓ Colaboradoras;	✓1. Que pelo	✓1. Durante a	✓ Publicidade	✓ 1.Financiamen
Organizar	físicas e a motricidade;	Aldeia de Santa	✓ Directora	menos 5 a 7	Primavera.	Oral.	to da Instituição.
atividades sociais	✓Promover a importância	Margarida.	Técnica;	clientes	✓2. Todas as		✓ 2.Parceria com
	dos passeios para a saúde;	✓ 2. Aulas de Ginástica	✓ Direcção;	participem nos	quintas-feiras		o CMCD de
	✓Desenvolver a	sénior;	✓ Professora de	passeios a pé.	durante o período		Idanha-a-Nova.
	participação e a		Educação Física.	✓2. Que pelo	da manhã.		
	comunicação em grupo e na			menos participem			
	comunidade.			5/7 clientes nas			
				aulas todas as			
				semanas;			
	✓Criar um elo de ligação	✓ Passeio colectivo anual	✓ Colaboradoras;	✓ Que participem	✓Algum dia do	✓ Publicidade	✓ Financiamento
	com novas pessoas;	a um destino a programar.	✓ Directora	no passeio pelo	mês de Maio ou	Oral e escrita.	da Instituição.
	✓Conhecer novos sítios,		Técnica;	menos 30% dos	Junho 2017.		
	novas realidades;		✓ Direcção;	clientes.			

✓ Desenvolver a autoestima/auto-confiança;

✓ Proporcionar uma
mudança de ambiente aos
clientes;

✓ Motivar os clientes a sair
do Centro de Dia e da
Freguesia e a terem um
papel mais activo na escolha
dos locais a visitar.

5.2. Plano de Objetivos Operacionais – Intervenções de Suporte aos Serviços/Atividades

5.2.1. Organização dos Serviços

Descrição	Ação a Desenvolver/Atividades Tipo	Recursos	Meta	Prazo	Estratégia de	Estratégia de
(Objetivos)		Humanos			Divulgação	Financiamento
Melhorar a	✓ Continuação da Implementação do	✓ Direcção;	✓ Registo em dia	do ✓ Durante o ano	✓Não aplicável.	✓ Financiamento
organização dos	HACCP – Segurança Alimentar.	✓ Directora	processo de HACCP.	2017.		próprio da
serviços		Técnica;				Instituição.
		✓ Colaboradoras;				
		✓ Técnica do				
		HACCP (Empresa				
		externa).				
Formar as	✓ Frequentar acções de Formação	✓ Directora	✓ Participarem todas	as ✓ Durante o ano	✓ Contacto directo	✓ Financiamento
colaboradoras em	disponibilizadas pelo CMCD e por	Técnica;	colaboradoras nas acq	ções 2017.	com as colaboradoras.	próprio da
diversas áreas de	outras Entidades (por exemplo IEFP),	✓ Direcção;	formações.			Instituição;
interesse	que sejam de interesse da Instituição,	✓ Parceiros:				

	co-financiadas e não financiadas. CMCD;	
	✓ <u>Desenvolver ações de formação para</u> ✓ Empresa de	
	as colaboradoras da LAASM, HACCP.	
	administradas pela Empresa	
	responsável pelo HACCP.	
Implementar o	√ Tomar decisão sobre a √ Direcção; √ Iniciar o processo e √ Durante o ano √ A definir	✓ Financiamento
Sistema de Qualidade	implementação do sistema; ✓ Direcção cumprir alguns requisitos. 2017 e seguintes.	próprio da
da Segurança Social –	✓ Definir o que é necessário para esta Técnica.	Instituição.
Nível C (não pedindo	implementação, <u>ou seja implementar o</u>	
por enquanto a	que ainda não está implementado	
certificação)	segundo o "Modelo de avaliação da	
	qualidade" das respostas sociais de	
	Centro de Dia e Serviço Apoio	
	Domiciliário.	

5.2.2. Obras a realizar e utensílios a adquirir

Descrição	Ação a Desenvolver/Atividades Tipo Rec		Meta Prazo		Estratégia de	Estratégia de	
(Objetivos)		Humanos			Divulgação	Financ	ciamento
Aquisição de novos	✓ Pintar zonas que apresentam humidade.	✓ Direcção;	✓ Conseguir	que ✓Durante o ano	✓ Publicidade oral.	√Finan	ciamento
equipamentos para a	✓ Substituir as portas da cozinha por novas	✓ Directora	existam melhor	ias na 2017.		da	Própria
cozinha	portas com classe de resistência ao fogo =	Técnica.	prestação	dos		Instituiç	ão.
	<u>E30C.</u>		serviços.				

5.2.3. Angariação de Receitas Próprias

Descrição	Ação a Desenvolver/Atividades Tipo	Recursos	Meta	Prazo	Estratégia de	Estratégia de
(Objetivos)		Humanos			Divulgação	Financiamento

Ca	ampanha sobre a	✓ Campanha de sensibilização dos	✓ Direcção	✓ Financiamento de ✓ Janeiro a ✓ E-mail, carta		✓ E-mail, carta e	√ Financiamento		
coi	nsignação do IRS	sócios e fornecedores para a	✓ Direcção	necessidades através	da	Março de 2017.	publicidade oral.	Próprio	da
		consignação do IRS.	Técnica.	consignação do IRS.				Instituição.	
	Campanhas de	✓ <u>Divulgação da Campanha de</u>	✓Direcção;	✓ Aumento do nº de sóci	ios	✓ Durante o ano	✓ Publicitação oral.	✓ Financian	nento
	Sócios	Sócios por publicação oral.	✓Directora	para mais 2 que os actuais.		2017.		da	própria
			Técnica.					Instituição.	

Aldeia de Santa Margarida, 05 de Novembro de 2016

A DIRECÇÃO

O PRESIDENTE
(João António Afonso Camejo)
O VICE-PRESIDENTE
(Manuel Carriço Pousinho)
O TESOUREIRO
(António José Raposo)
O SECRETÁRIO
(Leonor da Conceição Tavares Barroso)
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
(José Augusto Marrocos Xavier Barata)